Shading - Parte III

1. UV Unwrap

Tal como referido, para se aplicar uma textura a um modelo 3D, tem que se fazer uma correspondência entre o elemento 2D (a imagem que constitui a textura) e o modelo tridimensional (à semelhança da projeção do globo terrestre num planisfério). O processo de "desembrulhar" (ou planificar) a malha poligonal para um plano bidimensional tem a designação de *UV Unwrap*, em que U e V são as designações dos eixos da textura bidimensional (da mesma forma que se tem os eixos X, Y e Z para o espaço tridimensional).

- Abrir o projeto FCG_05_Shading_C.blend;
- Com o objeto "Dado" selecionado, em *Properties→Material Properties* (**○**), adicionar um material com o nome de "Dado";
- No Shader Editor adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A→Texture→Image Texture) e, clicando em Open, carregar o ficheiro de imagem "dado.jpg";
- Ligar o output **Color** do nodo **Image Texture** ao input **Base Color** do nodo **Principled BSDF**;
- Verificar que a textura da imagem (visualizar ficheiro "dado.jpg" no **Image Editor**) não é aplicada corretamente no modelo;
- Para resolver este tipo de situações tem que se fazer uma correção no *UV Map*, pois o mapeamento que está a ser feito é o *UV Mapping* (mapeamento por omissão para qualquer malha poligonal pré-definida no *Blender*, neste caso o cubo, ao qual corresponde um *UV Map*). Assim,
- Mudar o workspace para UV Editing e confirmar que, no UV Editor, o "Dado" já tem um UV Map atribuído (por ser a primitiva cubo). Observar que a razão para a textura não estar a ser corretamente aplicada, apesar de estar a ser usado o mapeamento certo (UV Mapping), deve-se ao facto de o UV Map não estar bem ajustado (a textura que tem as faces do dado não está sobreposta com as faces do cubo planificado);
- No editor UV Editor, selecionar todas as faces (A) do cubo planificado e ajustá-las à imagem (usar translações, rotações e redimensionamentos);
- No workspace Shading, verificar que o mapeamento da imagem já surge corretamente.

Quando a malha poligonal não é uma das pré-definidas no *Blender*, tem que se criar o *UV Map* (processo conhecido como *UV unwrapping* manual). Para explicar esse procedimento, imaginando que o cilindro seria essa malha não pré-definida, fazer o seguinte:

- Selecionar o objeto "ConeTransito" e em Properties→Material Properties (), adicionar um material com o nome de "ConeTransito";
- No Shader Editor, adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A→Texture→Image Texture) e, clicando em Open, carregar o ficheiro de imagem "cone.jpg";
- Ligar o output Color do nodo Image Texture ao input Base Color do nodo Principled BSDF;

- Mudar o workspace para UV Editing observar o UV Map criado por omissão (para a primitiva cilindro), no lado esquerdo do UV Editor;
- No editor 3D Viewport, selecionar uma aresta vertical qualquer e pressionar o botão direito do rato, de maneira a poder escolher a opção Mark Seam (a Seam, ou costura, deverá aparecer marcada num tom avermelhado. Estas costuras serão os locais onde o modelo 3D será "cortado" para planificar o objeto. Se for necessário corrigir alguma Seam marcada por engano, pode-se selecionar a Seam em questão e, pressionando o botão direito do rato, escolher a opção Clear Seam);
- Selecionar a face de cima e a face de baixo do cilindro e, no modo de seleção de arestas (
 Implimento pressionar o botão direito do rato e escolher *Mark Seam*;
- Selecionar toda a malha (Tecla A) e pressionar a Tecla U, escolhendo a opção Unwrap (ou, no Header do editor 3D Viewport, escolher UV→Unwrap);
- Verificar que no editor *UV Editor* a planificação do objeto se alterou;
- No editor 3D Viewport, selecionar as faces de cima e de baixo do cilindro;
- No *UV Editor*, pressionar a **Tecla A** para selecionar os dois círculos e fazer escalonamentos e translações de maneira a que os círculos fiquem numa das tiras laranjas da imagem;
- No editor 3D Viewport, selecionar todas as faces do cilindro, com exceção das faces de cima e de baixo;
- No UV Editor, pressionar a Tecla A para selecionar todas as faces e fazer escalonamentos e translações de maneira a que o que está selecionado envolva toda a imagem e as faces estejam perpendiculares às tiras branca e laranja da imagem;
- No workspace Shading e no modo de edição, selecionar a face de cima do cilindro e aplicar-lhe um escalonamento de 0 (Tecla S + 0 + ENTER);
- Selecionar a face de baixo do cilindro e aplicar-lhe um escalonamento de 0.5 (Tecla S + 0.5 + ENTER);
- Verificar que se obteve o modelo de um cone de trânsito.

Em vez de se usar o *UV Mapping* manual, pode fazer-se um *UV Unwrap* automático. Assim,

- Selecionar o modelo "Garfo" e mudar o workspace para UV Editing;
- Entrar em modo de edição e selecionar todas as faces (Tecla A) e, no UV Editor, verificar o UV Map existente;
- Utilizar o atalho **U** para abrir o menu **UV Mapping** e selecionar a opção **Smart UV Project**.
- A opção Smart UV Project pode ser usada para agilizar o processo de UV unwrapping.
 Contudo, poderá resultar num menor grau de controlo quando comparado com o <u>UV</u> <u>unwrapping manual</u>. Através do Smart UV Project podem ser definidos os parâmetros:
 - Angle Limit: um valor mais baixo neste campo conduz a um maior número de ilhas (conjuntos de faces isoladas) no *UV Map*, enquanto valores mais altos (até um máximo de 89°) reduz o número de ilhas, mas aumenta as distorções;
 - o *Island Margin*: define o tamanho do espaço livre em torno das ilhas no *UV map*;
 - As opções Correct Aspect e Scale to Bounds determinam se o UV Map deve ter em conta o rácio da imagem e se as ilhas deverão ser distorcidas de forma a preencher toda a área do UV Map.

- Carregar no botão **OK**;
- No painel Adjust Last Operation, que surge no canto inferior esquerdo do editor 3D Viewport, com o nome de Smart UV Project, ver as diferenças no UV Map, definindo o Angle Limit a 10°, 60° e 89°;
- Alterar o valor de *Island Margin* para 0.05;
- Confirmar que a opção Scale to Bounds está desativada;
- Observar o **UV Map** final e voltar ao workspace Shading.

2. Bump Mapping

A técnica denominada *Bump Mapping* permite dar a ilusão de relevo nos objetos, sem realmente mudar a geometria da superfície. Essa técnica, recorre aos <u>vetores normais</u> existentes em cada face pertencente à superfície do modelo 3D, criando a aparência de relevo através da adição de sombras e luzes na superfície. Isso faz com que os objetos pareçam mais detalhados e realistas, sem aumentar o tempo de processamento.

Uma demonstração do uso desta técnica, recorrendo a texturas procedimentais, é a seguinte:

- Selecionar o objeto "Laranja" e em Properties→Material Properties (), adicionar um material com o nome de "Relevo";
- No nodo *Principled BSDF*, alterar o campo *Base Color* para (R=0.8, B=0.3, B=0), o campo *Specular* para 0 e o campo *Roughness* para 1;
- No Shader Editor, adicionar um nodo Noise Texture (Teclas SHIFT+A→Texture→Image Texture), com o campo Scale a 50, o campo Detail a 1, e o campo Roughness a 1;
- Ligar o output **Color** do nodo **Noise Texture** ao input **Normal** do nodo Principled BSDF;
- No Shader Editor, adicionar um nodo do tipo Texture Coordinate (Teclas SHIFT+A→Input→Texture Coordinate);
- Ligar o output **Generate** do nodo **Texture Coordinate** ao input **Vector** do nodo **Noise Texture**;
- Verificar que a textura está a criar um relevo na superfície do objeto.

Uma demonstração do uso desta mesma técnica, recorrendo a texturas do tipo imagem, é a seguinte:

- Selecionar o objeto "Chão" e em Properties→Material Properties (⑤), adicionar um material com o nome de "Bronze_oxidado";
- No Shader Editor adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A Texture Image Texture) e, clicando no botão Open, carregar o ficheiro de imagem com o nome "bronze_oxidado.jpg";
- Ligar o output Color do nodo Image Texture ao input Base Color do nodo Principled BSDF;
- No Shader Editor, adicionar um nodo Bump (Teclas SHIFT+A→Vector→Bump), com o campo Strength a 0.9;
- Ligar o output **Color** do nodo **Image Texture** ao input **Height** do nodo **Bump**;
- Ligar o output Normal do nodo Bump ao input Normal do nodo Principled BSDF;
- Ver que o objeto "Chão" é feito de cobre corroído pela oxidação (parecendo que tem relevo).

3. Displacement Mapping

O *Displacement Mapping* é uma outra técnica para simular relevo, neste caso, alterando a geometria da superfície através da adição de mais detalhes e deformações. Essa técnica usa uma textura para criar informações de altura que serão aplicadas diretamente ao modelo 3D. Para tal, usa-se o *input Displacement* do nodo *Material Output*. O resultado pode ser mais realista devido à introdução de mais polígonos e detalhes (tornando, assim, a renderização mais pesada).

A principal diferença da técnica de *Displacement Mapping* em relação à de *Bump Mapping*, é que a segunda adiciona apenas informações visuais à superfície, enquanto que a primeira altera a geometria da superfície para criar detalhes mais complexos. Para se verificar essa diferença, por exemplo, fazer o seguinte exercício:

- Selecionar o objeto "Laranja" e duplicá-lo (Teclas SHIFT+D);
- Desligar o output Color do nodo Noise Texture do input Normal do nodo Principled BSDF;
- Ligar o output **Color** do nodo **Noise Texture** ao input **Displacement** do nodo **Material Output**;
- Comparar os dois modelos da laranja e verificar que o *Displacement Mapping* cria um relevo mais acentuado na superfície do objeto.

4. Normal Map

Normal map é uma textura para representar a aparência de superfícies complexas de maneira eficiente. Para isso, armazena informações de orientação de superfície para cada coordenada da textura, em relação à sua posição na malha 3D, permitindo que um objeto com geometria simplificada pareça ter detalhes de superfície mais complexos quando renderizado em 3D. Essas informações são usadas pelos motores de renderização para calcular a interação de luz com a superfície e produzir um resultado mais realista. Em vez de modelar a geometria completa da superfície, que pode ser muito cara em termos de desempenho, um **normal map** pode ser aplicado à superfície para dar a ilusão de detalhes, como rugas, saliências e irregularidades, sem aumentar a complexidade da malha 3D.

Para mostrar como usar um *normal map*, pode fazer-se, por exemplo, o seguinte exercício:

- No Shader Editor adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A→Texture→Image Texture) e, clicando em Open, carregar o ficheiro de imagem "tijolos.jpg";
- Ligar o output Color do nodo Image Texture ao input Base Color do nodo Principled BSDF;
- Para ajustar a dimensão dos tijolos, adicionar um nodo *Texture Coordinate* (SHIFT+A→Input→Texture Coordinate) e colocá-lo à esquerda no Shader Editor;
- De seguida, adicionar um nodo *Mapping* (SHIFT+A→*Vector*→*Mapping*) e, no campo *Scale*, alterar o valor no eixo X para 3.0 e no eixo Y para 20.0;
- Ligar o output **Generated** do nodo **Texture Coordinate** ao input **Vector** do nodo **Mapping**;

- Ligar o output Vector do nodo Mapping ao input Vector do nodo Image Texture;
- Verificar que apesar da dimensão dos tijolos estar mais realista, a "Parede" não parece ter relevo;
- No Shader Editor, adicionar um nodo do tipo Bump (Teclas SHIFT+A→Vector→Bump);
- Ligar o output **Color** do nodo **Image Texture** ao input **Height** do nodo **Bump**;
- Ligar o output Normal do nodo Bump ao input Normal do nodo Principled BSDF;
- Verificar que agora a "Parede" já apresenta algum relevo distribuído por toda a superfície;
- Para, em alternativa, testar a utilização do normal map na criação de relevo, desligar a ligação anteriormente criada entre o nodo Bump e o nodo Principled BSDF;
- No *Shader Editor* adicionar um nodo *Image Texture* (Teclas SHIFT+A \rightarrow *Texture* \rightarrow *Image Texture*) e, clicando em *Open*, carregar o ficheiro de imagem "tijolos bump.jpg";
- Ligar a saída **Vector** do nodo **Mapping**, à entrada **Vector** deste novo nodo;
- No Shader Editor adicionar um nodo Normal Map (Teclas SHIFT+A→Vector→Normal Map), com um valor de Strength de 0.9;
- Ligar o output **Color** do nodo **Image Texture** (o da imagem "tijolos_bump.jpg") ao input **Color** do nodo **Normal Map**;
- Ligar o output Normal do nodo Normal Map ao input Normal do nodo Bump;
- Voltar a ligar o output Normal do nodo Bump ao input Normal do nodo Principled BSDF;
- Verificar que os contornos dos tijolos ficam mais definidos, ou seja, as junções parecem mais "escavadas" (devido ao que está pintado a preto na imagem "tijolos_bump.jpg").

5. Ambiente HDRI

Tal como já foi dito num tutorial anterior, o ambiente HDRI (*High Dynamic Range Image*) é uma técnica de iluminação baseada em imagens de alta qualidade, onde a informação de iluminação da cena advém, também, de uma imagem desse tipo. Apesar de o *Blender* vir com ambientes HDRI pré-definidos, é possível adicionar novas imagens HDR à cena. Para ver essa possibilidade, fazer o seguinte exercício:

- No editor *Properties* selecionar o separador *World Properties* () e no campo *Color*, pressionar no círculo amarelo ();
- No menu que se abre, escolher a opção Environment Texture da coluna Texture;
- Clicar em Open (□) e carregar o ficheiro "palermo_sidewalk_4k.hdr";
- Ativar a opção Scene World (ver figura abaixo) para se passar a usar a imagem escolhida;

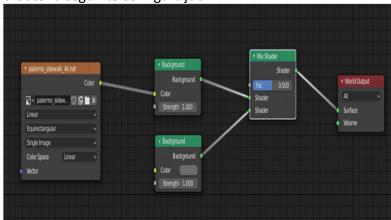


- No **3D Viewport**, entrar no modo *Rendered* (), observar o ambiente *HDRI* em redor da cena e perceber que este está a fornecer a iluminação geral;
- Para aceder aos nodos associados à imagem do ambiente HDRI, no Shader Editor passar do contexto Object para o contexto World (ver figura abaixo)



• Duplicar o nodo *Background* (Teclas SHIFT+D);

- Adicionar um nodo Mix Shader (Teclas SHIFT+A→Shader→Mix Shader);
- Ligar ambos os nodos *Background* ao *Mix Shader* e ligar o *Mix Shader* ao *World Output*, de maneira a obter a seguinte configuração:



- Verificar que a iluminação ambiente da cena ficou um pouco mais ténue (ou seja, a imagem HDR afeta a cena de forma diferente);
- Para que a imagem HDR desapareça do render, sem deixar de influenciar a iluminação, adicionar um nodo Light Path (Teclas SHIFT+A→Input→Light Path);
- Ligar o campo Is Camera Ray ao input Fac do nodo Mix Shader;
- Confirmar que a imagem HDRI desaparece, sendo substituída por uma cor cinzenta;
- Alterar essa cor de fundo no campo *Color* do nodo *Background* que não tem *inputs*;
- Caso se pretenda "pintar" o fundo com uma imagem, no Shader Editor, adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A > Texture > Image Texture), pressionar em Open e carregar o ficheiro de imagem "fundo.jpeg", e ligar o output Color do nodo Image Texture (o da imagem "fundo.jpeg") ao input Color do nodo Background;
- No Shader Editor, adicionar um nodo do tipo Texture Coordinate (Teclas SHIFT+A→Input→Texture Coordinate) e ligar o output Window do nodo Texture Coordinate ao input Vector do nodo Image Texture;
- Verificar que o fundo do cenário ficou "pintado" com a imagem.

6. Materiais PBR

Em computação gráfica, pode obter-se um resultado mais realista utilizando **Physically Based Rendering** (ou **PBR**). O objetivo desta metodologia é conseguir uma reprodução mais fiel do comportamento da luz ao incidir nas diversas superfícies, tendo em conta as propriedades físicas dos diversos materiais.

Um material PBR é composto por vários mapas, que são combinados através de um *shader* (como, por exemplo, o *Principled BSDF*). Da interação destes diferentes mapas surge o aspeto final da superfície. Alguns dos principais mapas que se podem encontrar são:

- Base Color: fornece a informação de cor sobre o material;
- Metallic Map: mapa em escala de cinzentos que define que zonas da superfície são ou não metálicas – as partes do UV Map a branco terão um valor metálico, enquanto que as partes a preto serão não-metálicas;

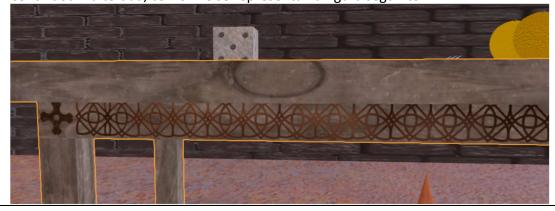
- **Roughness Map**: mapa em escala de cinzentos que define os diferentes graus de rugosidade nas diversas partes da superfície;
- Bump / Height Map: mapa em escala de cinzentos que simula relevos na superfície sem alterar a geometria;
- Normal Map: mapa com informação RGB que simula relevos e imperfeições na superfície sem alterar a geometria. Ao contrário do Bump Map, que apenas simula a altura de uma face, o Normal Map indica também a orientação dessa face.

Para compreender melhor o funcionamento destes mapas, fazer o seguinte exemplo (aplicação de uma textura PBR já preparada ao objeto "Mesa"):

- No workspace UV Editing, selecionar a "Mesa", e no Edit Mode, selecionar todas as faces
 (A) para verificar que o modelo já tem um UV Map associado, estando pronto para receber as texturas criadas;
- No workspace Shading, colocar o Viewport Shading no modo Material Preview (
- No Shader Editor, mudar para o contexto **Object** (ver figura abaixo);



- No editor *Properties*, separador *Material Properties*, adicionar ao objeto "*Mesa*" um material com o nome de "*mesa_pbr*";
- No Shader Editor, adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A→Texture→Image Texture) e, pressionando Open (□ O
- Ligar o output **Color** do nodo **Image Texture** ao input **Base Color** do nodo **Principled BSDF**;
- Adicionar um novo nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A→Texture→Image Texture) e carregar o Metallic Map, através do ficheiro "Metallic.jpg";
- Neste último nodo, alterar o campo *Color Space* para *Non-color* e ligar o *output Color* ao *input Metallic* do nodo *Principled BSDF*;
- No Shader Editor, adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A→Texture→Image Texture) e carregar o Roughness Map, através do ficheiro "Roughness.jpg";
- Ligar o output Color deste último nodo ao input Roughness do nodo Principled BSDF;
- Observar, no 3D Viewport, que os elementos decorativos metálicos sob o tampo da mesa passaram a ter um aspeto metálico brilhante, enquanto o resto da superfície de madeira continuou inalterada, conforme se representa na figura seguinte:



- No Shader Editor, adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A→Texture→Image Texture) e carregar o Normal Map, através do ficheiro "Normal.jpg";
- Adicionar um nodo Normal Map (Teclas SHIFT+A→Vector→Normal Map);
- Ligar o output **Color** do nodo **Image Texture** ao input **Color** do nodo **Normal Map**;
- Ligar o output Normal do nodo Normal Map ao input Normal do nodo Principled BSDF;
- Verificar, no editor 3D Viewport, que os elementos metálicos parecem estar embutidos na madeira, criando a ilusão de relevo. Pode, também, observar-se que uma das pernas da mesa apresenta agora uma série de cortes e entalhes (ver figura seguinte), apesar de não ter havido alterações na malha poligonal (alternar com Solid Mode para confirmar);

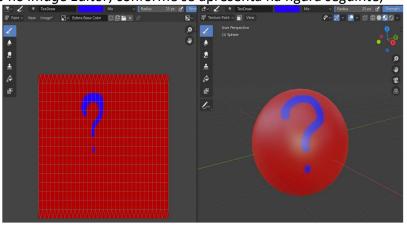


 O campo Strength, do nodo Normal Map, permite mudar a intensidade das alterações efetuadas com o Normal Map carregado. Para confirmar, aumentar o valor para 5 e ver as diferenças.

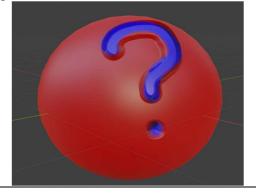
7. Exercícios

- a) A criação de materiais e texturas PBR é complexa e pode ser realizada com ferramentas externas ao Blender. Contudo, o Blender oferece, também, algumas ferramentas para a criação destes materiais. Assim, de maneira a reforçar os conhecimentos sobre a criação de um material PBR, seguir as instruções abaixo.
- Abrir um novo projeto de Blender;
- Apagar o Cubo e adicionar uma UV Sphere (Teclas SHIFT+A→Mesh→UV Sphere);
- Selecionar a esfera, pressionar o botão direito do rato e selecionar a opção Shade Smooth;
- Alterar o workspace para Texture Paint e mudar o Viewport Shading do 3D Viewport para Material Preview;
- No editor Properties, separador Active Tool (₩), confirmar que o painel Texture Slots tem definido o modo Material;
- No *Texture Slots*, clicar no botão + para adicionar um *Paint Slot*, e escolher *Base Color*;
- No menu que se abre, atribuir o nome "Esfera Base Color" e uma resolução de 2048 x 2048 px (optar sempre por usar potências de 2);
- Atribuir cor (R=0.7, G=0.0, B=0.0) à *Base Color*;

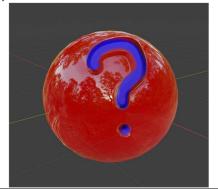
- Carregar no botão OK para que o Paint Slot criado apareça no Image Editor
 (Esfera Base Color);
- No painel **Brush Settings** reduzir o tamanho do pincel (**Radius**) para 25 px;
- No sub-painel *Color Picker*, pressionar sobre a cor branca e escolher a cor azul (R=0.0, G=0.0, B=1.0);
- No editor 3D Viewport, fazer zoom in à "Esfera" e desenhar um ponto de interrogação na "Esfera", utilizando a ferramenta **Draw** ().
- Entrar e sair do modo de edição e ver que o ponto de interrogação também aparece desenhado no *Image Editor*, conforme se apresenta na figura seguinte;



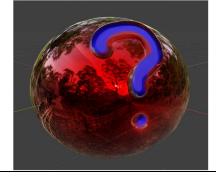
- Num Bump Map utiliza-se uma escala de cinzentos para simular relevos na superfície.
 Quanto mais perto do branco for o valor, mais alto será o relevo, e quanto mais perto do preto, mais baixo será o relevo.
- No separador *Active Tool* (**!**), do editor *Properties* e, em *Texture Slots*, clicar no botão + para adicionar mais um *Paint Slot*, escolhendo a opção *Bump*;
- Atribuir a esse *Paint Slot* o nome "*Esfera Bump*", manter a resolução em 2048 x 2048 px e ativar 32 *Bit Float*.
- Em Properties→Active Tool→Brush Settings→Color Picker, escolher um tom branco e, sobre a parte azul do ponto de interrogação, desenhar o mesmo ponto de interrogação, vendo que este parece ficar em relevo (saliente);
- Depois escolher um tom preto e pintar sobre o ponto do ponto de interrogação, observando que este parece ter sido "escavado" na superfície do modelo, conforme se apresenta na figura seguinte:



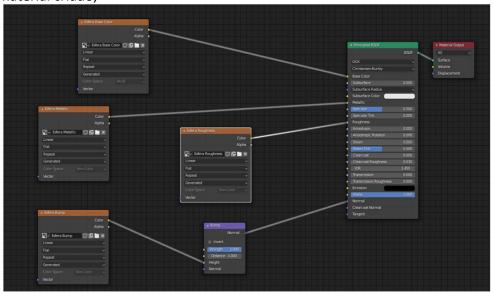
- Num Roughness Map é, também, utilizada uma escala de cinzentos, onde as áreas da superfície são mais rugosas para a cor branca e as mais lisas para a cor preta.
- No separador *Active Tool* (), do editor *Properties* e, em *Texture Slots*, clicar no botão + para adicionar mais um *Paint Slot*, escolhendo a opção *Roughness*;
- Atribuir o nome "Esfera Roughness", manter a resolução em 2048 x 2048 px e ativar 32 Bit Float;
- No 3D Viewport, escolher a ferramenta Fill () para pintar toda a superfície do modelo;
- Em **Properties** \rightarrow **Active Tool** \rightarrow **Brush Settings** \rightarrow **Color Picker**, escolher o branco, pressionar o botão esquerdo do rato sobre a "Esfera" e ver a alteração na rugosidade;
- Escolher agora um tom preto, pressionando no botão , do Color Picker, pressionar o botão esquerdo do rato sobre a "Esfera", e observar, novamente, a alteração produzida;
- Voltar a escolher o tom branco e utilizar a ferramenta *Draw* () para desenhar por cima do ponto de interrogação, obtendo um resultado semelhante ao seguinte;



- O mesmo princípio deve ser seguido para o *Metallic Map*, onde é usada uma escala de cinzentos para definir quais as áreas metálicas (branco) e quais as que não são (preto).
- No separador *Active Tool* (), do editor *Properties* e, em *Texture Slots*, clicar no botão + para adicionar mais um *Paint Slot*, escolhendo a opção *Metallic*;
- Atribuir o nome "Esfera Metallic", manter a resolução em 2048 x 2048 px e ativar 32 Bit Float;
- No 3D Viewport, escolher a ferramenta Fill ();
- Em *Properties* \rightarrow *Active Tool* \rightarrow *Brush Settings* \rightarrow *Color Picker*, escolher o branco, pressionar o botão esquerdo do rato sobre a "*Esfera*" e observar as alterações produzidas;
- Selecionar a ferramenta *Draw* () no editor 3D Viewport;
- Em *Properties*→*Active Tool*→*Brush Settings*→*Color Picker*, escolher o preto e desenhar por cima do ponto de interrogação, obtendo um resultado semelhante ao seguinte:



- Em *Properties* → *Active Tool* → *Texture Slots*, pressionar no botão *Save All Images* para gravar os mapas criados no projeto;
- Alterar o wokspace para Shading e, no Shader Editor, observar os nodos correspondentes ao material criado;

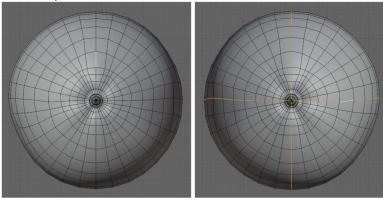


b) Fazer de raiz a textura da laranja

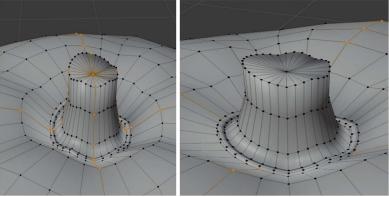
- Abrir o ficheiro "Laranja.blend" e, com o objeto "Laranja" selecionado, verificar (no Object Properties, do editor Properties) que a escala do modelo não é 1;
- No Object

 Apply, do editor 3D Viewport (ou pressionar as teclas CTRL+A), escolher a opção Scale.
- Em seguida, é necessário criar o UV map:
- Mudar o workspace para UV Editing e, no modo de edição, selecionar todas as faces da "Laranja" (tecla A);
- Observar no UV Editor que a Laranja tem já um UV Map atribuído. Isto acontece porque a Laranja foi criada a partir de uma UV Sphere e qualquer malha poligonal prédefinida no Blender tem já um UV Map atribuído.
- No entanto, vai criar-se manualmente um *UV Map*, para a "Laranja", que seja mais adequado para se trabalhar a textura;
- Pode-se observar que, ao se selecionar um conjunto de vértices do modelo, apenas os vértices correspondentes aparecem no *UV Editor*. Caso se selecionem todos os vértices (tecla A), surge o *UV Map* completo. Para simplificar o trabalho, no canto superior esquerdo do *UV Editor* pode-se ativar a opção o *UV Sync Selection* (), de forma a sincronizar o que é selecionado e apresentado no *UV Editor* e no *3D Viewport*.
- Para indicar ao software como deve "desembrulhar" (ou <u>unwrap</u>, em inglês) a superfície do modelo, tem que se definir quais são as arestas que irão funcionar como "costuras" (ou seams, em inglês);

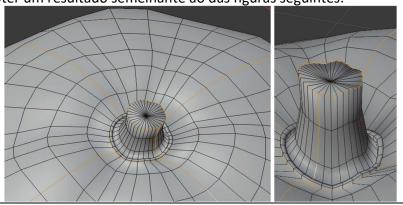
- No editor 3D Viewport, mudar para a vista de topo ortográfica;
- Remover todas as seleções (Tecla ALT+A);
- Selecionar uma aresta (ver figura da esquerda) e pressionar Select→Select Loops→Edge Loops, no editor 3D Viewport;
- Repetir a operação anterior (mantendo a Tecla SHIFT pressionada) para criar mais três Edge Loops, dividindo o modelo em quadrantes mais ou menos com a mesma dimensão (ver figura da direita);



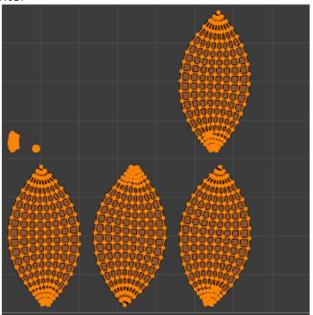
 Na vista de perspetiva, fazer zoom in na zona do caule (topo da "Laranja") e eliminar os vértices selecionados (ver figura da esquerda). O resultado deverá ser o que se apresenta na figura da direita. Neste processo, não esquecer de manter a Tecla SHIFT pressionada;



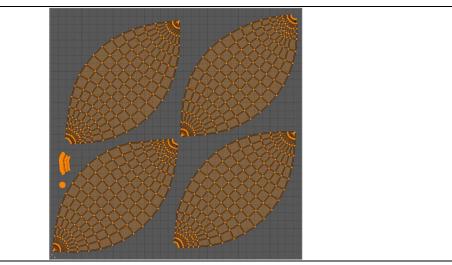
 Mantendo ainda a Tecla SHIFT pressionada, criar um Edge Loop em torno da base do caule, um Edge Loop no topo do caule e um Edge Loop dividindo o caule na vertical, de forma a obter um resultado semelhante ao das figuras seguintes:



- Ainda em modo de edição de arestas (pressionar o botão direito do rato e selecionar *Mark Seam*. As *seams* deverão aparecer marcadas num tom avermelhado. Se for necessário corrigir alguma *seam*, marcada por engano, pode-se selecionar a *seam* em questão, pressionar o botão direito do rato e escolher *Clear Seam*;
- Selecionar toda a malha (Tecla A) e, no editor 3D Viewport, selecionar UV→Unwrap (em alternativa, usar a Tecla U para abrir o menu UV Mapping e selecionar Unwrap);
- Pode-se observar o novo *UV Map* criado, no *UV Editor* (lado esquerdo);
- Se for alterado o valor de *Margin*, do painel *Unwrap*, que surge no canto inferior esquerdo do *3D Viewport*, pode-se ver que a distância entre as "ilhas" (*islands*) do *UV Map* se altera. Assim, definir o valor *Margin* como 0.2, obtendo um *UV Map* semelhante ao da figura seguinte:



- Desativar o *UV Sync Selection* () de maneira a observar que existem diversos modos de seleção no *UV Editor*, incluindo a seleção por ilhas ();
- Se for selecionada uma ilha, verifica-se que, à semelhança do que acontece com uma malha, pode-se editar a sua posição, rotação ou escala utilizando as teclas G, R e S, respetivamente. Contudo, alterar a escala de uma ilha isoladamente não é recomendável, pois, neste momento, todas as ilhas do *UV Map* têm dimensões proporcionais à área que ocupam no modelo. Alterando a escala de uma ilha, vai criar-se discrepâncias a nível da resolução da textura nas diversas partes do modelo. Para se alterar a escala das ilhas, deve-se sempre ter todas as ilhas selecionadas. Convém, ainda, que as ilhas ocupem a maior área possível do *UV Map* (reduzindo ao mínimo os espaços vazios), de forma a otimizar a resolução da textura;
- No UV Editor, selecionar todas as ilhas (Tecla A) e ampliar ligeiramente a escala (Tecla S);
- Arrumar individualmente as ilhas de forma a obter um aproveitamento eficiente do *UV Map*, utilizando as **Teclas G e R**, chegando a um resultado semelhante ao da figura seguinte (é importante garantir que não existe sobreposição entre as ilhas e que estas se encontram completamente dentro do UV map):



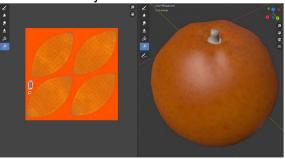
- Após a realização do *UV Unwrap*, pode-se começar a pintar a textura no nosso modelo recorrendo ao modo *Texture Paint*;
- Selecionar o workspace Texture Paint, ficando o espaço de trabalho dividido entre o editor 3D Viewport (no lado direito) e o Image Editor (no lado esquerdo);
- No 3D Viewport pode-se observar que se está a trabalhar no modo Texture Paint e que o
 modelo apresenta uma cor roxa (indica que não se encontra atribuída nenhuma textura);
- Para se poder pintar a textura de um objeto, tem que se partir de uma imagem de base.
 No Image Editor pressionar no botão +New;
- No menu que aparece, inserir no campo Name "Laranja_textura", alterar a resolução da imagem para 2048 x 2048 px, no campo Color, definir uma cor-base em tons alaranjado e pressionar no botão OK;
- Verificar que o *UV Map* aparece pintado a cor-de-laranja;
- Para fazer a ligação entre a textura e o modelo, tem que se selecionar o ícone Active Tool and Workspace Settings (), do editor Properties e, no painel Texture Slots, alterar o Mode para Single Image;
- De seguida, clicar no ícone da imagem (ao lado do botão +New) e selecionar "Laranja_textura", ficando agora o modelo pintado de cor-de-laranja;
- Para se controlar o tamanho do pincel com que se vai pintar o modelo, pode-se definir o raio no painel Brush Settings

 Radius (em alternativa, no editor 3D Viewport pode-se pressionar a tecla F, ajustar o tamanho movendo o rato e confirmar com o botão esquerdo do rato);
- No painel *Brush Settings*, colocar o valor de *Strength* no máximo (1.000), caso não esteja;
- No ícone *Texture Properties* (), do editor *Properties*, clicar em *New* para adicionar uma nova imagem;
- No campo [™] Texture alterar o nome para "Laranja";
- No sub-painel Settings, do painel Image, carregar em Open e selecionar o ficheiro "Laranja_text.jpg";
- No separador Active Tool and Workspace Settings (), do editor Properties e, no subpainel Texture, do painel Brush Settings, no campo Mapping, selecionar a opção Stencil;
- Pode-se observar que a imagem da textura aparece no 3D Viewport;

 Mudar para a vista frontal ortográfica e arrastar a imagem para cima da "Laranja" com ajuda do botão direito do rato e roda do rato, dr maneira a ter o que se apresenta na figura seguinte:

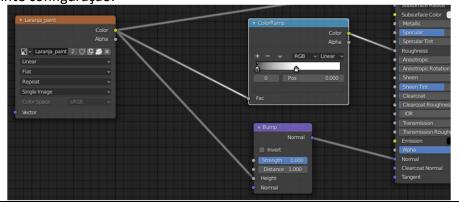


- Utilizar o botão esquerdo do rato pressionado enquanto o vai arrastando pela textura do modelo (como se estivesse a pintar);
- Observar que esta textura também aparece aplicada ao **UV Map** do *Image Editor*;
- Repetir este procedimento para todas as outras vistas;
- Na vista de perspetiva, garantir que a totalidade da superfície do modelo se encontra pintada corretamente e corrigir caso se encontre algum defeito;
- No *Image Editor* selecionar a opção *Mask* () e eliminar a textura nas duas ilhas correspondentes ao caule da Laranja:



- Após se ter criado a textura da casca da laranja, pode-se aplicá-la ao modelo mediante a criação de um material. Assim,
- Mudar o workspace para Shading que, por omissão, tem o modo Material Preview selecionado no Viewport Shading ();
- Atribuir ao material "Laranja" uma Base Color igual a cor-de-laranja;
- No Shader Editor, adicionar um nodo Image Texture (Teclas SHIFT+A → Texture → Image Texture);
- No nodo adicionado, selecionar o ícone da imagem () e escolher a textura "Laranja_textura";
- Ligar o *output* **Color** do nodo **Image Texture** ao *input* **Base Color** do nodo **Principled BSDF** e ver que a textura é aplicada ao modelo no **3D Viewport**;
- No ícone Material Properties (), adicionar um segundo material carregando no botão + junto ao topo;
- De seguida carregar em + New e mudar o nome do novo material para "Caule";

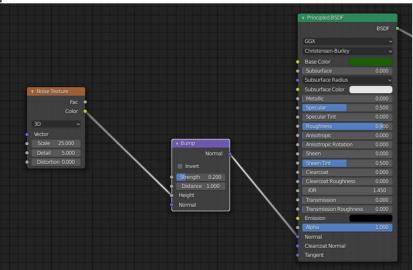
- Entrar no modo de edição e, em modo de seleção de faces, selecionar as faces do caule que não têm um material atribuído (visto de topo e Tecla C poderão ser úteis);
- Selecionar o material "Caule" e carregar em Assign;
- De seguida, mudar a Base Color para uma tonalidade verde e sair do *Edit Mode*.
- Para adicionar rugosidade à "Laranja", poder-se-ia criar um Roughness Map recorrendo a ferramentas externas ao Blender. No entanto, o Blender disponibiliza formas de simular um Roughness Map de forma rápida e com um resultado final satisfatório;
- Selecionar o material "Laranja";
- Adicionar, no *Shader Editor*, um nodo *ColorRamp* (*Add* → *Converter* → *ColorRamp*);
- Ligar o campo *Color* da textura "Laranja_textura" ao campo *Fac* do nodo *ColorRamp*;
- Ligar o campo *Color* do nodo *ColorRamp* ao campo *Roughness* do nodo *Principled BSDF*;
- Ao mover-se os controladores do gradiente do nodo *ColorRamp*, pode observar-se as variações na superfície do modelo. Assim, mover o controlador branco (clicando na barra de cor) para *Pos* igual a 0.4;
- Neste exemplo, está a utilizar-se o nodo *ColorRamp* para controlar a rugosidade da superfície através de um gradiente (neste caso em escala de cinzentos). O valor 0 corresponde ao preto e o valor 1 corresponde ao branco. Tendo esta informação ligada à textura e ao campo *Roughness*, vai-se indicar ao software que a rugosidade da superfície não é homogénea, criando diferenças de rugosidade entre as áreas mais escuras e as mais claras da textura (ou seja, um valor mais perto do 0 na informação de cor converte-se num valor mais perto do 0 na informação sobre a rugosidade, e vice-versa). Esta variação contribui para a obtenção de um resultado final mais realista;
- Para se adicionar imperfeições à superfície da "Laranja" pode-se usar um Bump Map, uma vez mais com recurso a ferramentas fora do Blender. No entanto, tal como para o Roughness Map, também, se pode simular um Bump Map no Blender. Um Bump Map é uma imagem em escala de cinzentos, indicando ao software que os pontos mais próximos do branco devem ser puxados para fora da superfície, enquanto os pontos perto do preto devem ser empurrados para dentro desta, criando a ilusão de imperfeições e microrelevos na superfície.
- No Shader Editor, adicionar um nodo Bump (Add→Vector→Bump);
- Ligar o output Color da textura "Laranja_textura" ao input Height do nodo criado;
- Ligar o output Normal do nodo Bump ao input Normal do Principled BSDF, ficando com a seguinte configuração:



 Desta forma o software calcula uma altura (*Height*) diferente para cada pixel da textura com base na sua cor, simulando os micro-relevos da superfície. Contudo, pode-se observar que o resultado obtido não é realista, uma vez que a deslocação destes pontos está muito exagerada. Assim, no nodo *Bump* reduzir o valor de *Strength* para 0.15, de forma a se conseguir atingir assim um aspeto mais realista;

Tendo conseguido um aspeto semi-realista para a casca da Laranja, pode-se rapidamente usar uma textura de tipo *Noise Texture* para simular um *Bump Map* e quebrar o aspeto homogéneo do material do "*Caule*", que neste momento é constituído apenas por uma cor verde. Assim,

- Em Material Properties, selecionar o material "Caule";
- No Shader Editor, adicionar um nodo Noise texture (Add→Texture→Noise Texture) e alterar os valores de Scale para 25 e de Detail para 5;
- Adicionar um nodo Bump (Add→Vector→Bump) e colocar a Strength a 0.2;
- Ligar o output Color do nodo Noise Texture ao input Height do nodo Bump;
- Ligar o output Normal do nodo Bump ao input Normal do Principled BSDF;
- No Principled BSDF, colocar o valor de Roughness a 0.9 e ficar com a seguinte configuração:



• O resultado final será o seguinte:

